

USP terá nova reitoria após nomeação do governador do Estado

Tarcísio de Freitas escolheu o professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado como novo reitor

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, nomeou o professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado como novo reitor da Universidade de São Paulo (USP) e a professora Liedi Légi Bariani Bernucci como vice-reitora. A nomeação foi assinada em 4 de dezembro e publicada no Diário Oficial do Estado de sexta-feira (5).

A chapa USP pelas Pessoas, formada por Segurado e Liedi, liderou a eleição realizada em 27 de novembro, com 1.270 votos, e encabeçava a lista tríplice enviada ao governador. O grupo também havia sido o mais votado na consulta à comunidade universitária em 18 de novembro.

O colégio eleitoral foi composto por membros do Conselho Universitário, dos Conselhos Centrais — Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão Universitária e Inclusão e Pertencimento —, além das Congregações das Unidades e dos Conselhos Deliberativos de

Museus e Institutos Especializados. Ao todo, 2.233 eleitores estavam aptos a votar, dos quais 2.041 registraram seus votos, o equivalente a 91,4% de participação.

Prioridades da gestão

Após a confirmação do resultado, Segurado afirmou que o plano de gestão foi elaborado a partir de consultas à comunidade e visitas a unidades da Universidade. Segundo ele, as ações permitiram identificar prioridades como: Garantia da autonomia universitária, nas dimensões acadêmico-científica, financeira, administrativa e patrimonial; Rediscussão do modelo de financiamento após a reforma tributária; Aprimoramento do convívio universitário e fortalecimento do sentimento de pertencimento; Adaptação à transformação digital, com incorporação responsável de novas tecnologias às atividades de ensino, pesquisa, cultura, extensão e gestão.



Aluísio Augusto Cotrim Segurado é novo reitor da USP

O novo reitor destacou que o programa de gestão está estruturado em quatro eixos: valorização das pessoas, excelência acadêmica, relação com a sociedade e otimização de processos técnicos e administrativos.

Liedi Bernucci avaliou a campanha como “enriquecedora” e afirmou que o diálogo com docentes, servidores, estudantes e pesquisadores contribuiu para o aperfeiçoamento das propostas da chapa. Ela ressaltou que a votação expressiva nos dois processos — consulta e eleição — reforçou a confiança na futura gestão.

Posse e transição

Segurado e Liedi tomarão posse em 25 de janeiro de 2026, para um mandato de quatro anos. Esta será a 29ª gestão reitoral da USP, fundada em 1934. O atual reitor é o professor Carlos Gilberto Carlotti Junior, e a vice-reitora, Maria Arminda do Nascimento Arruda.

Perfis dos novos dirigentes

Aluísio Augusto Cotrim Segurado, de 68 anos, é médico formado pela Faculdade de Medicina da USP, onde também concluiu mestrado, doutorado e livre-docência em Doenças Infeciosas e Parasitárias. Professor titular desde 2012, desenvolveu carreira voltada à pesquisa em doenças infeciosas e determinantes sociais da saúde, com papel relevante no enfrentamento da epidemia de HIV no Brasil. Em funções administrativas, foi chefe de departamento, presidente de comissões da FM e ocupou cargos na administração central, como vice-reitor executivo de Relações Internacionais (2013-2014) e coordenador do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (2018-2022). Atualmente, é pró-reitor de Graduação. Durante a pandemia de covid-19,

dirigiu o Instituto Central do Hospital das Clínicas.

Liedi Légi Bariani Bernucci, de 67 anos, é engenheira formada pela Escola Politécnica (Poli), onde também concluiu mestrado e doutorado, além de estágio na ETH Zurich. Professora titular desde 2006, atua nas áreas de pavimentação, solos tropicais, infraestrutura de transportes e inovação tecnológica. Na gestão universitária, chefiou o Departamento de Engenharia de Transportes (2007-2014), foi vice-diretora e, posteriormente, diretora da Poli, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo, em 2018. Atuou ainda como diretora-presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) entre 2022 e 2024 e participa de conselhos científicos nacionais e internacionais, além da Academia Nacional de Engenharia e da Academia de Ciências do Estado.

Fecomercio pede postergação do ICMS de dezembro para empresas do varejo paulista

Por Ana Laura Gonzalez

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) solicitou ao governo estadual a postergação do prazo de pagamento do ICMS referente ao mês de dezembro para as empresas do varejo. A entidade propõe que o tributo seja recolhido em duas parcelas mensais em 2026: 50% até 20 de janeiro e os outros 50% até 20 de fevereiro, sem a incidência de multas ou juros, seguindo o modelo de anos anteriores.

Objetivo da medida

Segundo a FecomercioSP, a postergação visa proporcionar fôlego financeiro ao setor no período de festas de fim de ano e facilitar o planejamento tributário para os

meses seguintes, já que em janeiro outros impostos passam a impactar o orçamento das empresas.

Impacto na arrecadação e gestão pública

O governo estadual afirma que a medida não teria impacto na arrecadação, uma vez que parte do imposto já é pago de forma antecipada pelos contribuintes por meio do mecanismo de substituição tributária. A proposta também se alinha ao programa São Paulo na Direção Certa, voltado para a eficiência da gestão pública e atração de investimentos.

Desafios para 2026

O próximo ano será marcado pelo início da implementação da Reforma Tributária, o



Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo

que aumenta a complexidade para as empresas, que precisarão adaptar sistemas, processos e cumprir novas obrigações acessórias.

Relevância para o varejo paulista

Para o setor, a postergação seria estratégica, considerando que o fim do ano corresponde

ao período de maior movimentação. Dados do IBGE indicam que, em setembro, as vendas do varejo paulista caíram 3,6% em relação ao mesmo mês de 2024, acumulando retração de 3,1% no ano.

Experiência anterior

Em 2024, o governo paulista acatou pedido semelhante da FecomercioSP por meio do Decreto Estadual 69.206/2024, permitindo ao setor quitar tributos dentro do prazo e planejar melhor os meses seguintes. O pedido deste ano foi encaminhado diretamente ao secretário da Fazenda e Planejamento, Samuel Kinoshita, e ao governador Tarcísio de Freitas.